

Opressão Maligna. (Salmos 55.3; 9-11)

Davi quem escreveu este salmo – e nele o salmista expõe sua dor ao retratar a traição de um amigo que considerava íntimo. Aitofel era este amigo. Ele insuflou o coração de Absalão – filho de Davi, para que ele conspirasse e usurpasse o trono de seu pai (II Samuel 15.30-31). Não foi o bastante para Aitofel somente aconselhar Absalão a conspirar para tirar Davi do trono – ele queria ver o rei humilhado. Por isso – aconselha Absalão a ter relações sexuais com as concubinas de Davi no terraço do palácio a vista de todos (II Samuel 16.20-22). Davi foi perseguido não só pelo rei Saul que desejava vê-lo morto, também foi atacado e perseguido por seu filho – e traído por seu amigo íntimo, que era também seu conselheiro (Salmos 55.12-13). Podemos dizer que diante do que vivia Davi – ele estava sendo oprimido e com medo de perder a vida (Salmos 55.3-4).

Existe diferença entre possessão demoníaca de opressão maligna. O que é a possessão demoníaca? O escritor Alex Konya – em seu livro intitulado (Demônios) – define a possessão da seguinte maneira: “A possessão é a habitação de um ou mais demônios dentro do corpo de um ser humano”. E a opressão – o que é? Para melhor compreensão – trago as palavras do **Pastor Paschoal Piragine Jr. “Opressão satânica é a estratégia de satanás para nos colocar no canto da parede e nos impedir de caminhar”**.

Davi estava no canto da parede – como bem definiu o pastor Piragine. Uma vez que o diabo e seus demônios não podem mais nos possuir – porque somos selados pelo Espírito de Deus – o diabo utilizará a arma da opressão para nos colocar no canto da parede no intuito de nos paralisar. Gostaria de fazer aqui algumas ponderações acerca da opressão maligna – tendo como pano de fundo alguns versos deste salmo.

Em primeiro lugar, **diante da opressão – volte seus olhos para o Senhor** (Salmos 55.9). Quando somos atacados pelos homens – precisamos fixar nossos olhos no Senhor – porque somente o nosso Deus pode desbaratar as tramas do inferno que chegam até nós. O salmista roga a Deus para que os conselhos de Aitofel sejam confundidos. Ele ora e pede que Deus frustrate os planos deste perverso, que incitavam violência, contendas e perversidade. Como sabemos, a morte e a vida estão no poder da língua – e quando inverdades a nosso respeito são espalhadas – a nossa única alternativa é olhar para o alto e rogar ao Senhor que frustrate os planos do inimigo e confunda a língua dos emissários de satanás.

Em segundo lugar, **o inimigo oprime sem dar descanso** (Salmos 55.10). Davi ressalta que os inimigos giravam, dia e noite, nas muralhas de Jerusalém. Espiritualmente falando – dia e noite o diabo está à espreita – sem descanso procurando alguém para tragar. O inimigo não para. Muitos crentes são derrotados pelo inimigo porque param sua vida espiritual – e o diabo aproveita este momento de fraqueza para derrubar o crente (I Pedro 5.8). **Hernandes Dias Lopes diz: “O diabo é incansável em sua tentativa de nos apanhar em suas armadilhas. O diabo não veio para brincar, mas para devorar. Há muitas pessoas arruinadas, feridas e destruídas por esse devorador implacável”**.

Em terceiro lugar, **a opressão maligna se faz presente dentre de nossos muros** (Salmos 55.10). O salmista oferece um pequeno extrato do que acontecia dentro da cidade de Jerusalém. Dentro da cidade multiplicava-se a iniquidade, o engano, e toda sorte de ações injustas. A maldade estava dentro da cidade. Não podemos nos iludir e nos enganar. Satanás com seus dardos inflamados – age para que a opressão compareça dentro dos muros de nossa

casa, de nosso casamento e até mesmo dentro da própria igreja. Satanás ataca e oprime a igreja – para paralisar a obra missionária. Ele oprime a igreja para que os membros não consigam se perdoar mutuamente e vivam na animosidade e na murmuração.

Em último lugar, **o diabo oprime para destruir** (Salmos 55.11). Onde o inimigo prevalece, o cenário é de destruição. O salmista evidencia que onde as forças do mal estão em curso – o que prevalece é a opressão e o engano. O intento do inimigo é destruir o homem – que é coroa da criação de Deus. Alguns acham que não devemos falar sobre o diabo – pois, o melhor seria ignorá-lo. Jesus não ignorou o diabo – e mostrou para Pedro que o intento do diabo era destruí-lo (Lucas 22.31).

Fraternalmente em Cristo
Pr. José Manuel Monteiro Jr.